



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Curso de Geografia Licenciatura

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia - Licenciatura (*Campus Chapecó/SC*)

Componente Curricular: Geografia Econômica e da População

Professor: Ederson Nascimento

Fase: 2ª

Ano/Semestre: 2011/2º

Créditos: 5

Carga horária – Hora aula: 90

Carga horária – Hora relógio: 75 horas

2. OBJETIVO DO CURSO

O curso de graduação em Geografia – Licenciatura da UFES tem como objetivo a formação de profissionais da área de Geografia, habilitados ao desempenho de atividades ligadas ao universo da educação, referentes ao planejamento, pesquisa, implementação e avaliação do processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e no ensino médio.

3. EMENTA

Conceitos básicos de Geografia Econômica. Processos de internacionalização da economia. Circuitos espaciais da produção. Evolução dos estudos de geografia da população. A dinâmica e distribuição espacial da população. Noções sobre a população brasileira e da região sul. Prática de observação de campo. Prática pedagógica como componente curricular.

4. JUSTIFICATIVA OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA

A análise da dinâmica espacial dos processos econômicos é um dos marcos referenciais para a compreensão da evolução e organização social e territorial da população. Neste contexto, a inter-relação entre os aspectos da Geografia Econômica e da Geografia da População é essencial para entender o processo de produção e reprodução do espaço geográfico nas diferentes escalas, por meio dos fatores que explicam a lógica do desenvolvimento social e econômico desigual que se concretiza no espaço.

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Promover a compreensão das relações dialéticas entre os processos econômicos, demográficos e de (re)produção do espaço geográfico.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar a evolução histórica e a estruturação da economia capitalista, suas contradições e implicações sobre o processo de (re)produção do espaço mundial.
- Caracterizar o território brasileiro conforme suas formações econômicas e seu conteúdo sociodemográfico.
- Analisar as principais teorias e os elementos mais importantes da dinâmica demográfica.
- Situar as dinâmicas de população no contexto do modo capitalista de produção.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Curso de Geografia Licenciatura

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	CONTEÚDO
02/08	Apresentação da disciplina Introdução à Geografia Econômica
09/08	Introdução à Geografia Econômica Fundamentos sobre organização espacial
16/08	O capitalismo segundo o pensamento de Max Weber O capitalismo segundo o pensamento de Karl Marx
23/08	O capitalismo segundo o pensamento de Karl Marx (continuação)
30/08	O modelo de desenvolvimento fordista e o Estado do Bem-estar Social A espacialidade econômica capitalista em meados do século XX: capitalismo x socialismo
06/09	A crise capitalista do Fordismo na década de 1970 O Regime de Acumulação Flexível e o Neoliberalismo
13/09	A Globalização: conceito, origem e características Reestruturação do espaço econômico capitalista: a nova divisão internacional do trabalho Desregulamentação/precarização das relações de trabalho, pobreza e exclusão social.
20/09	Avaliação bimestral 1
27/09	O território brasileiro: do meio natural ao meio técnico-científico-informacional.
30/09 a 02/10 (período integral)	Trabalho de campo (Rio Grande do Sul).
04/10	Seminários temáticos – “O território brasileiro: atividades econômicas e configurações socioespaciais”
11/10	Seminários temáticos – “O território brasileiro: atividades econômicas e configurações socioespaciais” (continuação)
18/10	Introdução à análise demográfica Teorias demográficas
25/10	Elementos da dinâmica demográfica e suas relações com o espaço
01/11	Aspectos da dinâmica migratória Migrações externas do e para o Brasil
08/11	Migrações internas no Brasil
22/11	Avaliação bimestral 2
29/11	Entrega de notas e encerramento da disciplina

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Serão utilizadas: aulas expositivas dialogadas, exibição e discussão de documentários e vídeos didáticos, leitura e análise da bibliografia básica, realização de trabalhos de pesquisa, apresentação de seminários temáticos, execução de trabalhos de campo.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será adotado um sistema de acompanhamento e avaliação processual baseado em diagnóstico do desempenho do(a) acadêmico(a) ao longo da disciplina, segundo o desenvolvimento dos diferentes tipos de atividades. Em cada momento de aplicação de instrumento avaliativo será atribuída uma nota (variando de 0,0 a 10,0), segundo o desempenho alcançado pelo(a) acadêmico(a).

Serão atribuídas 2 (duas) notas parciais (NPs) bimestrais, com pesos diferenciados para cada tipo de atividades realizadas. As atividades previstas e os pesos na nota bimestral são os



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Curso de Geografia Licenciatura

seguintes:

Primeiro Bimestre (NP1):

- [T] Trabalhos (resumos/trabalhos em sala) (média aritmética): peso 0,3;
- [A] Avaliação (prova escrita): peso 0,7

$$NP1 = (T*0,3) + (P*0,7)$$

Segundo Bimestre (NP2):

- [S] Seminário temático: peso 0,3
- [A] Avaliação (prova ou seminário temático específico): peso 0,4
- [R] Relatório de campo: peso 0,3

$$NP2 = (S*0,3) + (A*0,4) + (R*0,3)$$

Em cada bimestre, caberá, aos acadêmicos que não alcançarem a média 6,0 (seis pontos), a realização de uma avaliação de *recuperação*, na forma de prova escrita, com valor de 0,0 a 10,0. Será calculada uma nova nota média entre a nota da prova de recuperação e a nota média bimestral anteriormente alcançada. Se a nova média for maior que a média bimestral anteriormente obtida, esta será considerada válida (até o limite da nota necessária para atingir a média), do contrário permanecerá a média anterior.

A nota final da disciplina (NF) consistirá na média aritmética entre as duas notas parciais bimestrais.

$$NF = (NP1 + NP2) / 2$$

Será aprovado o acadêmico que obtiver a NF igual ou superior a 6,0 (seis) e 75% de frequência.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1 BÁSICAS

- ARRIGHI, G. O longo século XX. SP, Contraponto/Unesp, 1994.
- BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia da População. São Paulo: EDUSP, 1980.
- BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização. São Paulo: Hucitec, 1996.
- CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo C. C.; CORRÊA, Roberto L. (Orgs.) Explorações Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- CHESNAIS, F. A mundialização do Capital. S. Paulo, Xamã, 1996.
- DAMIANI, A. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 1991.

8.2 COMPLEMENTARES

- EGLER, Cláudio, BECKER, Berta. Brasil: uma nova potência regional na economia mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- GEORGE, Pierre. Geografia da População. São Paulo, Difel, 1971.
- MARTINS, José de Souza. A Imigração e a Crise do Brasil Agrário. São Paulo. Pioneiro, 1973.
- MARX, K.. O Capital. Rio de Janeiro: Difel, 1988.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Curso de Geografia Licenciatura

MONBEIG, Pierre. Novos estudos de Geografia Humana brasileira. São Paulo: Difel, 1957.

PACHECO, Carlos Américo e PATARRA, Neide. Dinâmica demográfica regional e as novas questões populacionais no Brasil. Campinas: Unicamp Instituto de Economia, 2000.

SANDRONI, Paulo. Novíssimo Dicionário de Economia. S. Paulo: Best Seller, 1999.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A.(org.). A construção do espaço. São Paulo: Nobel, 1986.

SINGER, Paul. Dinâmica populacional e desenvolvimento: o papel do crescimento populacional no desenvolvimento econômico. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1988.